

Assessment Policy

Escola Crescimento



- **Our Mission.**

Atuar com profissionalismo e compromisso no desenvolvimento de pessoas éticas, capazes de criar soluções para enfrentar os desafios da vida.

A Escola Crescimento tem uma presença significativa no cenário educacional local, contribuindo para a formação de crianças e jovens com mentalidade internacional, preparados para atuar como cidadãos globais. Nossas práticas educacionais são engajadas, inovadoras e comprometidas com a formação integral dos alunos, promovendo uma educação conectada ao mundo real.

- **Assessment Policy**

Na Escola Crescimento, compreendemos a avaliação como uma ferramenta essencial para a aprendizagem, capaz de promover o desenvolvimento integral dos estudantes e orientar práticas pedagógicas significativas. Acreditamos que avaliar vai além de atribuir notas ou medir resultados: trata-se de um processo contínuo, reflexivo e intencional, que envolve ativamente alunos, professores, famílias e a equipe pedagógica. Ao valorizar a observação, a escuta e o diálogo, buscamos construir uma cultura de avaliação formativa, que reconhece os diferentes ritmos e estilos de aprendizagem e que promove o protagonismo do estudante. Nossos instrumentos e estratégias avaliativas estão alinhados aos princípios do Primary Years Programme (PYP), refletindo a centralidade do aluno, a aprendizagem baseada em conceitos e a construção de uma mentalidade internacional. Assim, a avaliação em nossa escola sustenta a aprendizagem significativa, promove a agência estudantil e contribui para o desenvolvimento de cidadãos críticos, éticos e atuantes em suas comunidades.

- **Assessment Purposes**

A avaliação é concebida como um processo intencional, contínuo e reflexivo, com múltiplos propósitos interligados, todos centrados na promoção



de uma aprendizagem significativa. Alinhados à filosofia do PYP, compreendemos que avaliar é, antes de tudo, entender como os alunos aprendem, como se expressam e como constroem significados a partir de suas experiências, especialmente em um contexto de imersão linguística, onde a língua é uma ponte para inúmeros aprendizados e para o desenvolvimento de uma mentalidade internacional.

Avaliamos para a aprendizagem (**assessment for learning**) quando utilizamos evidências do progresso dos estudantes para orientar o planejamento pedagógico, ajustando estratégias, abordagens e recursos para melhor atender às necessidades individuais e coletivas. Avaliamos o aprendizado (**assessment of learning**) ao registrar o que os alunos sabem, compreendem e conseguem fazer em momentos-chave do processo, oferecendo uma visão ampla e criteriosa do desenvolvimento de cada um. E avaliamos como aprendizagem (**assessment as learning**) ao envolver os estudantes na metacognição, estimulando-os a refletirem sobre seu próprio processo, a estabelecerem metas e a se tornarem protagonistas de sua jornada de aprendizado.

A avaliação, nesse sentido, é também uma valiosa ferramenta para refletir sobre o processo de investigação vivenciado pelos alunos. Ela oferece insights significativos para aprimorar o ensino, identificar caminhos de apoio e garantir que cada criança, em sua singularidade, tenha acesso real e equitativo ao sucesso. Reconhecemos que os estudantes possuem perfis, ritmos, interesses e estilos de aprendizagem distintos, e por isso avaliamos com o olhar atento à diversidade, favorecendo práticas inclusivas e responsivas.

Entendemos a avaliação como um processo colaborativo: envolve alunos, professores, pares, famílias e equipe pedagógica em um diálogo constante sobre o aprender e o ensinar. Juntos, construímos uma cultura avaliativa que não apenas mede, mas impulsiona a aprendizagem, fortalece vínculos e amplia horizontes.

● Tipos de Avaliação

Na Escola Crescimento, reconhecemos a importância de registrar com qualidade as evidências de aprendizagem ao longo do processo investigativo vivido pelos estudantes. Esses registros nos permitem compreender não apenas o que foi aprendido, mas como cada aluno aprende, pensa, se expressa e evolui. As evidências coletadas em diferentes momentos das unidades de investigação são fundamentais para acompanhar o desenvolvimento dos estudantes em sua integralidade, considerando dimensões cognitivas, linguísticas, sociais, físicas e emocionais, e para orientar práticas pedagógicas mais responsivas, inclusivas e significativas.

Nos Early Years, o foco da avaliação está na observação sensível e sistemática do cotidiano, com ênfase em três principais instrumentos:

Avaliação diagnóstica: realizada no início dos períodos letivos ou de uma nova unidade, permite ao professor conhecer os conhecimentos prévios, interesses e hipóteses das crianças, servindo de base para o planejamento.

Avaliação do grafismo: aplicada mensalmente, observa e acompanha o desenvolvimento da coordenação motora fina, expressão gráfica e pré-letramento, respeitando o ritmo individual de cada criança.

Portfólio: um conjunto intencional de registros das produções das crianças e narrativas da equipe pedagógica que documenta seu crescimento ao longo do tempo, incluindo registros de fala, desenhos, fotos e reflexões em um website compartilhado com as famílias compondo um retrato rico e autêntico da trajetória de aprendizagem. O documento contempla os alunos de Pk1 ao 1º ano.

No Elementary, o processo avaliativo é ampliado e sistematizado, incluindo:

Avaliação diagnóstica: identifica o ponto de partida dos alunos em cada nova etapa, promovendo um ensino mais direcionado e intencional.

Avaliação processual: integra o cotidiano da sala de aula e acompanha o progresso dos alunos durante o desenvolvimento de tarefas, projetos e investigações, valorizando o processo tanto quanto o produto.

Avaliação formal: envolve instrumentos específicos aplicados em momentos estratégicos, como provas, produções escritas, apresentações e autoavaliações, sempre alinhados ao currículo e aos objetivos das unidades de investigação.

Ainda que esses modelos sejam estruturantes, nossa prática avaliativa não se limita a eles. Utilizamos diversas ferramentas ao longo da rotina escolar, como checklists, rubricas, registros de observação, mapas mentais, autoavaliações e coavaliações, que enriquecem o processo e favorecem a agência dos estudantes. A avaliação em nossa escola vai além da atribuição de notas ou de um olhar centrado no professor: ela é parte viva do processo de aprendizagem, construída em colaboração, com escuta ativa e atenção genuína às necessidades e potencialidades de cada aluno.

- **Assessment tools**

A diversidade de ferramentas avaliativas é essencial para capturar, de forma ampla e sensível, o percurso de aprendizagem de cada aluno. A utilização de estratégias variadas permite compreender o desenvolvimento dos estudantes sob diferentes perspectivas, garantindo intervenções pedagógicas mais assertivas, uma comunicação clara com as famílias e o fortalecimento da cultura de feedback e reflexão contínua.

Utilizamos estratégias avaliativas que promovem a escuta ativa dos alunos e o acompanhamento individualizado de sua jornada, como o oferecimento de feedbacks frequentes, tanto formais quanto informais, que orientam os próximos passos da aprendizagem. Além disso, as evidências coletadas ao longo do tempo são organizadas de modo a fornecer informações consistentes para a comunicação com as famílias e para alimentar o

processo de planejamento e tomada de decisões pedagógicas por parte dos professores e coordenadores.

As ferramentas de avaliação são escolhidas estrategicamente de acordo com os objetivos de aprendizagem e o momento da unidade investigativa. Entre as mais utilizadas, destacam-se:

- Registros de observação
- Avaliações diagnósticas
- Rodas de conversa e discussões em grupo
- Mostras de conhecimento e exposições
- Deveres de casa com função avaliativa
- Apresentações orais e visuais
- Autoavaliações guiadas
- Feedbacks formativos e reflexivos
- Avaliações em pares (peer assessment)
- Correção comentada de avaliações formais
- Rubricas e checklists co-construídos
- Portfólios digitais (documentação de aprendizagens)
- Mapas mentais e organizadores gráficos
- Registros fotográficos e videográficos com intencionalidade pedagógica.

Essas ferramentas nos permitem coletar evidências ricas e variadas do pensamento, das habilidades, dos valores e das atitudes dos alunos, respeitando seus diferentes estilos e ritmos de aprendizagem. Mais do que mensurar resultados, elas promovem a escuta pedagógica, favorecem o protagonismo estudantil e reforçam o papel da avaliação como parte integrante do processo de ensinar e aprender.

- **Feedback e Reflexão**

O feedback contínuo é um elemento essencial no processo avaliativo da nossa escola, funcionando como um instrumento de crescimento e aprimoramento da aprendizagem. Quando oferecido de forma intencional, clara e tempestiva, o feedback orienta os alunos quanto às suas conquistas e próximos passos, fortalecendo sua autonomia e capacidade de autorregulação.

Entendemos que a avaliação não se encerra com a coleta de dados ou a atribuição de conceitos, mas se amplia com o envolvimento do aluno na reflexão sobre seu próprio percurso de aprendizagem. Estimulamos que os estudantes desenvolvam habilidades metacognitivas, reconhecendo seus pontos fortes, identificando desafios e traçando metas para seu desenvolvimento. A autorreflexão e a avaliação entre pares são estratégias presentes em nossa rotina, pois fomentam a escuta ativa, a empatia e o senso de responsabilidade pelo próprio aprendizado.

Além disso, os dados coletados ao longo das investigações e dos diferentes instrumentos avaliativos são analisados cuidadosamente pela equipe docente e pedagógica, de modo a subsidiar decisões curriculares, orientar intervenções personalizadas e comunicar às famílias o progresso dos alunos. Um dos mecanismos implementados nesse processo é a **análise de desempenho do aluno prova a prova**, que permite identificar com precisão variações nos resultados individuais e entre turmas. A partir dessa leitura minuciosa, são definidos **investimentos pedagógicos direcionados para cada situação identificada**, seja no nível do planejamento, da mediação docente ou do apoio individualizado ao estudante.

A avaliação, portanto, torna-se um ciclo constante de observação, escuta, diálogo e reconstrução, que valoriza o protagonismo dos alunos e sustenta o compromisso da escola com uma aprendizagem significativa, inclusiva e transformadora.

- **Registro e Comunicação dos Resultados**

Na Escola Crescimento, compreendemos que a avaliação só cumpre plenamente seu papel quando os resultados são registrados e comunicados de maneira clara, contínua e formativa. Por isso, priorizamos práticas transparentes de comunicação com alunos e famílias, que permitam a todos os envolvidos compreender o progresso dos estudantes, suas conquistas e as áreas que demandam atenção.

- **Report Cards**

Os *report cards* são documentos elaborados bimestralmente e entregues ao final de cada unidade de investigação. Neles, os alunos do *Year 2* ao *Year 5* recebem uma apreciação descritiva do seu desempenho e uma nota quantitativa para cada componente curricular, sendo necessária a média mínima de 6,0 (em uma escala de 0 a 10) para aprovação. Já os alunos do *Year 1*, por estarem em processo inicial de alfabetização e letramento, não recebem boletins com notas quantitativas, mas sim registros descritivos que acompanham seu desenvolvimento de forma sensível e personalizada.

- **Parent Conferences**

Além dos boletins, realizamos periodicamente as *Parent Conferences*, momentos de diálogo entre famílias e professores que possibilitam a partilha de percepções sobre o percurso do aluno, seus avanços, interesses e desafios. Esses encontros fortalecem o vínculo entre escola e família, promovendo uma escuta ativa e o alinhamento de estratégias para apoiar o desenvolvimento integral de cada estudante.

- **Comunicação Contínua com as Famílias**

Valorizamos também a comunicação contínua ao longo das rotinas escolares. Professores e coordenadores mantêm um canal aberto com as



famílias, utilizando diferentes meios (agendas escolares, reuniões, plataformas digitais, relatórios intermediários) para compartilhar registros, evidências de aprendizagem e intervenções realizadas. Essa comunicação constante reforça o caráter formativo da avaliação e evidencia o compromisso da escola com o acompanhamento atento e individualizado dos alunos.

● **Inclusão na Avaliação**

Acreditamos que a avaliação deve refletir o compromisso da escola com a equidade e a valorização das singularidades de cada aluno. Para isso, implementamos estratégias que garantem que as práticas avaliativas contemplem diferentes estilos, ritmos e formas de aprendizagem, promovendo o acesso e a participação plena de todos os estudantes no processo de construção do conhecimento.

Reconhecemos que os alunos demonstram sua compreensão de maneiras distintas — por meio da oralidade, da expressão artística, da resolução de problemas, da escrita, da escuta atenta, da colaboração, entre outros. Dessa forma, as avaliações são planejadas com variedade de formatos e abordagens, permitindo que cada estudante evidencie sua aprendizagem de modo significativo e coerente com suas potencialidades.

Para os alunos com necessidades educacionais específicas, promovemos adaptações nas ferramentas, estratégias e critérios avaliativos, assegurando que o processo seja sensível às suas características e promova seu desenvolvimento integral. As adaptações podem incluir:

- tempo ampliado para realização de tarefas;
- apoio visual ou auditivo complementar;
- reformulação linguística de enunciados;
- mediação pedagógica durante as avaliações;
- uso de tecnologias assistivas;

- avaliação por meio de registros alternativos.

Essas medidas são implementadas com o apoio da equipe pedagógica, sempre em diálogo com as famílias, respeitando os princípios de confidencialidade, dignidade e promoção da autonomia.

Assim, reafirmamos nosso compromisso com uma avaliação **inclusiva, flexível e significativa**, que acolhe a diversidade como valor e como caminho para o sucesso de todos os alunos.

• **Revisão e Atualização da Política**

A Política de Avaliação da Escola Crescimento é um documento dinâmico, que reflete os princípios da nossa prática pedagógica e está em constante evolução, acompanhando as necessidades da comunidade escolar, as diretrizes do currículo nacional e os princípios do Programa de Anos Iniciais (PYP) do Bacharelado Internacional.

Entendemos que a avaliação, como ferramenta pedagógica, deve ser constantemente repensada à luz das experiências vividas no cotidiano escolar. Por isso, realizamos **revisões periódicas da política**, com o objetivo de garantir que ela permaneça significativa, coerente e alinhada aos nossos valores educacionais.

O processo de revisão é **colaborativo e participativo**, envolvendo coordenadores, professores, estudantes e famílias. Consideramos essencial escutar diferentes perspectivas para compreender como a avaliação é percebida, aplicada e vivenciada por todos os seus atores. Essa escuta embasa a tomada de decisões e promove uma cultura de melhoria contínua.

As atualizações da política são realizadas com base em:

- evidências coletadas nas práticas avaliativas;
- reflexões da equipe pedagógica;



- devolutivas dos alunos e responsáveis;
- formações contínuas dos educadores;
- e orientações advindas do IB e dos marcos legais da educação brasileira.

Dessa forma, reafirmamos nosso compromisso com uma educação centrada no aluno, aberta ao diálogo, e orientada para o desenvolvimento integral e o aprimoramento constante de nossos processos pedagógicos.